



INFORME Nº 06/2015

15/09/15

PIBID NA GREVE DAS IES

Este informe foi produzido especialmente para tratar da mobilização do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, no contexto de lutas contra os cortes da educação, em especial nas IES que estão em estado de greve. O objetivo é registrar o esforço que vem sendo feito pelos seus integrantes, em todo país, para manter o compromisso das IES com as escolas públicas parceiras, organizadas por meio do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid – FORPIBID. Também de compartilhar preocupações específicas em relação ao aperfeiçoamento da política nacional de formação de professores para a educação básica.

Embora recente, o Pibid tem se disseminado e conquistado grande aceitação, dados os resultados que vem sendo alcançados pelo Programa. Foi criado pela CAPES em 2007, quando passou a assumir funções de apoio à formação inicial de professores da Educação Básica, estendendo sua experiência e excelência historicamente construídas com a formação de pessoal para a educação superior. Além do aumento significativo do número de bolsas para estudantes das licenciaturas, o Pibid tem provocado mudanças qualitativas no âmbito da formação de professores, com impacto na Educação Básica em todas as regiões do Brasil.

O Programa envolve hoje 90.254 bolsistas de Iniciação à Docência, de Supervisão e de Coordenação, em 284 Instituições de Educação Superior, com 313 projetos em 5.898 escolas da Educação Básica, no campo, em terras indígenas, nos quilombos, nas pequenas e grandes cidades.

Desde dezembro de 2014, com a eleição da primeira diretoria do FORPIBID, foi iniciado o movimento pela manutenção, ampliação e qualidade do Programa. A falta de repasse de recurso de custeio, o atraso no pagamento e mesmo o corte de bolsas são problemas que desestabilizam e ameaçam o Programa. Foram realizadas audiências na CAPES e no MEC, houve ampla manifestação em praças, escolas, comunidades e nas redes sociais; um abaixo-assinado com 45 mil assinaturas; apoio de inúmeras entidades, a exemplo da SBPC, CNBB, FORGRAD, ANDIFES, CONIF, etc. Nas IES que estão em greve, os bolsistas do Pibid têm se engajado nas atividades e promovido ações específicas. No próximo 15 de outubro, o papel estruturante do Pibid será tema de audiência Pública na Comissão de Educação da Câmara de Deputados e em breve também ocorrerá Audiência no Senado.

Por um lado, o Pibid tem produzindo um ciclo virtuoso de valorização de professores em formação, de legitimação de sua atitude reflexiva, de estímulo ao comprometimento político dos futuros professores e da universidade com a escola pública. Por outro lado, ao dar um novo rumo para a política nacional de formação de professores, criando uma alternativa viável, o Pibid afronta a cultura de formação aligeirada, distante da prática profissional, baseada na simples reprodução de conhecimento, comum em instituições que funcionam como “balcões de diploma”, sem compromisso com a qualidade da educação básica e a formação equivalente de professores.

Na história das políticas de formação de professores é comum que as mudanças de governo resultem em secundarização ou abandono de projetos e obras das administrações anteriores. Por isso, o esforço de empreender ações contínuas, capazes de assegurar mudanças efetivas na educação. Nesse sentido, o Pibid se alia a outras importantes iniciativas governamentais que vem contribuindo para a formação docente democrática e de qualidade, a exemplo dos cursos da UAB, PARFOR, PNAIC, PNEM, entre outros. Também destaca a importância de defender o disposto na LDB e tomar o Plano Nacional de Educação como instrumento de organização que responsabiliza os governantes de plantão com a educação, tratada como política de Estado.

A aproximação entre a universidade e as escolas públicas, vivida no cotidiano do Pibid e demais programas de formação de professores, tem nos ensinado muitas lições. O Pibid dá oportunidade a professores e estudantes da universidade e da escola a vivenciar novas possibilidades de suas trajetórias formativas, trabalhando em rede, problematizando a sua realidade e (trans)formando(-se). A experiência realizada mostra sinais do caráter estruturante e do papel estratégico do Pibid, assim como a necessidade de defendê-lo como parte de um processo de reflexão intencionalmente voltado para a construção de um projeto histórico de educação democrática e de qualidade.

Assim, buscamos somar esforços na luta pela educação e seguimos firmes na frente de defesa da manutenção, ampliação e qualidade do Pibid!!!

Diretório Nacional do Forpibid